



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 46				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	08/09/2016	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

14:00 - Abertura da 46ª Reunião Ordinária, Aprovação da Ata da reunião anterior e Relato da reunião realizada pelo Ministro Blairo Maggi com os Presidentes das Câmaras - Presidente Rodrigo Alvim

14:10 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Calendário de reuniões de 2016 - confirmar

- Informativo ASPAR

- Indicação de nomes a serem submetidos ao Ministro, para Sucessão da Presidência da Câmara Setorial, pelos próximos 2 anos - Assessoria das Câmaras

14:20 – Andamento da implementação do Sistema de Monitoramento da Qualidade do Leite (SIMQL) – Embrapa Gado de Leite, Sr. Paulo Martins – **a confirmar**

14:40 – IDEAS FOR MILK: Batalha de Startups – Embrapa Gado de Leite, Sr. Paulo Martins.

15:00 – Possibilidade de antecipação da data de definição do preço de referência para o leite e os derivados, que hoje ocorre concomitante com o início do ano-safra, para o dia 1º de junho, evitando assim essa coincidência – CONIL, Sr. Luiz Fernando Esteves Martins.

15:10 – Solicita a inclusão de "Indústrias de Laticínios que adquiram leite direto do Produtor Rural" na lista dos beneficiários do PCA (Programa de Construção de Armazéns – CONIL, Sr. Luiz Fernando Esteves Martins.

15:20 – Economia da Atividade Leiteira – SNA, Alberto Figueiredo

15:40 – Controle de CCS em rebanhos Leiteiros – SNA, Alberto Figueiredo

16:00 – Entendimento da Lei que obriga que os produtos lácteos contenham em suas embalagens/rótulos a observação se contém ou não lactose – Girolando, Jônadan Min Ma.

16:15 - Situação das importações de leite em pó e reidratação de leite – Girolando, Jônadan Min Ma.

16:30 – Normativa de bem-estar animal em Torneios Leiteiros - Girolando, Jônadan Min Ma.

16:45 – Assuntos Gerais

17:00 – Encerramento



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	RODRIGO SANT'ANNA ALVIM	CNA	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
3	MARCELO COSTA MARTINS		PR	
4	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	
5	RENE FRANÇA MACHADO JUNIOR	ABILD	PR	
6	Fabio Scarcelli	ABIQ	PR	
7	NILSON BATISTA MUNIZ	ABLV	PR	
8	ALEXANDRE SEABRA RESENDE	ABRAS	PR	
9	PAULO ROBERTO BERNARDES	CBCL	PR	
10	LUIZ FERNANDO ESTEVES MARTINS	CONIL	PR	
11	Paulo do Carmo Martins	EMBRAPA	PR	
12	CARLOS HUMBERTO MENDES DE CARVALHO	FIESP	PR	
13	WILSON MASSOTE PRIMO	G100	PR	
14	JÔNADAN HSUAN MIN MA	GIROLANDO	PR	
15	GERALDO DE CARVALHO BORGES	GIROLANDO	PR	
16	JOSÉ EDSON ROSOLEN	LEITE BRASIL	PR	
17	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR	
18	PEDRO RODRIGUES ALVES SILVEIRA	OCB	PR	
19	LUDOVICO WELLMANN DA RIVA	SEBRAE	PR	
20	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR	
21	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR	
22	ALBERTO WERNECK DE FIGUEIREDO	SNA	PR	
23	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR	
24	GUSTAVO BEDUSCHI	Viva Lácteos	PR	
25	AIRTON SPIES	ALSB	PR	
26	PAULO DE OLIVEIRA POLEZE	CONTAG	PR	
27	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	PR	
28	GRABRIELLA HOLANDA	ABRAS	CO	
29	THIAGO RODRIGUES	CNA	CO	
30	MONICA NETTO	MF	CO	
31	FERNANDO PINHEIRO	OCB	CO	
32	VINICIUS SILVA	PATRI	CO	
33	MAURICIO GARCIA	SDA/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
<p>Abertura da 46ª Reunião Ordinária, Aprovação da Ata da reunião anterior e Relato da reunião realizada pelo Ministro Blairo Maggi com os Presidentes das Câmaras - Presidente Rodrigo Alvim: a 46ª reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados foi aberta às quatorze horas, do dia 08 de setembro de 2016, pelo seu Presidente, Sr. Rodrigo Sant'anna Alvim, que agradeceu a presença de todos, enfatizando a do Senhor Sérgio De Marco, Assessor Especial do</p>	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Ministro, o qual se apresentou ao plenário e informou a todos que é produtor e que o Ministro da Agricultura solicitou seu trabalho em pró do agronegócio brasileiro. Informou que foi presidente da Câmara do Algodão por dez anos. Sobre a sucessão da Presidência da Câmara Setorial, pelos próximos 2 anos, porém enfatizou a importância da renovação. **Sobre a sucessão da Presidência da Câmara Setorial, pelos próximos 2 anos:** o Presidente estabeleceu inversão de pauta, apresentando como primeiro item para debate em plenário a indicação de nomes a serem submetidos ao Ministro, para a sucessão da presidência do colegiado, argumentando que em vista da indicação de seu nome, ele irá se ausentar do recinto enquanto durar o debate sobre o tema, para que os membros façam suas escolhas, sem a sua presença, dando ampla transparência as escolhas pelos mesmos. Francisco Facundo, Secretário da Câmara, lembrou a todos que o assunto foi discutido nas três últimas reuniões da Câmara, enfatizou que o Regimento do CONSAGRO, que rege as Câmaras, expressa a indicação de três nomes para serem apresentados ao Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. No entanto, o Ministro Blairo Maggi orienta que a Câmara apresente, se for possível, um único nome. Esclarece que pelo Regimento a recondução do Senhor Rodrigo Alvim fica impossibilitada, visto que, o período para o encargo da presidência das Câmaras é de dois anos com recondução por igual período uma única vez. Carlos Humberto, representante da FIESP, disse que as considerações do setor industrial leiteiro e dos produtores sugere a permanência de Rodrigo Alvim por mais um mandato com possibilidade de recondução por igual período. Enfatizou que Rodrigo Alvim tem vivência apaziguadora diante de todos os integrantes da cadeia produtiva leiteira, sendo sua permanência primordial devido ao momento econômico vivido pelo país. Carlos Humberto ainda apresentou um documento assinado por nove integrantes, solicitando a permanência do atual Presidente. Finaliza sua fala solicitando apoio aos outros integrantes desse Fórum Consultivo para a permanência do atual Presidente. Maria Auxiliadora, Chefe da Assessoria das Câmaras Setoriais e Temáticas enaltece a competência do Senhor Rodrigo Alvim, contudo, informa que foi realizada uma consulta à Consultoria Jurídica/CONJUR/MAPA, a qual esclareceu que pelo regulamento não é possível realizar a nova recondução do atual Presidente. Salienta que o descumprimento da normativa poderá criar problemas para a Assessoria e para o atual Ministro, mas que fará o encaminhamento do documento apresentado por Carlos Humberto, ao Senhor Sérgio De Marco. O Sr. Carlos Alberto Albuquerque, representante do Sindicatos, ponderou que o mais sensato é seguir a proposta da Câmara, pois as regras são ajustadas ao tempo presente. Enfatizou que o nome do Rodrigo Alvim é consensual e, portanto, deve ser levado para a análise do Ministro. O Sr. Alberto de Figueiredo, representante da SNA, disse que é necessária a verificação de dois fatores neste momento: o primeiro é a questão política do Ministro, pois a decisão de um nome caso o Ministro queira seguir a letra da lei será uma decisão contrária ao setor. Já a decisão sendo favorável ao setor, levará o Ministro a passar por cima do Regimento, acarretando constrangimentos junto ao setor jurídico do Ministério. A segunda questão está relacionada à presença vitalícia de um modo geral, pois essa acarreta em defeitos para a governança, ou seja, esclareceu que é saudável a troca para minimizar erros e amplificar melhorias, pois são vários pensamentos em períodos distintos. Disse que não está contra a decisão da maioria da Câmara, somente esclarece que estaremos forçando o Ministro a acatar um posicionamento o qual transmitirá incongruências junto ao setor jurídico do MAPA ou junto à cadeia produtiva do leite. Facundo observa que, para a Assessoria das Câmaras, está clara a posição do plenário em reafirmar o que já tinha indicado anteriormente, ou seja, a intenção da continuidade do Sr. Rodrigo Alvim na presidência do colegiado, portanto, a decisão ora apresentada, será encaminhada ao Ministro, o qual tem a prerrogativa da tomada de decisão sobre o caso em comento. A Chefe da Assessoria das Câmaras, a Senhora Maria Auxiliadora, encerrou o tema reafirmando que a prerrogativa de decisão é do Ministro, observando que ele poderá aceitar a indicação ou escolher qualquer um dos membros da Câmara para o encargo, conforme prevê o Regimento Interno do CONSAGRO. **Decisão:** por unanimidade dos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

presentes, foi aprovado apresentar o nome do Senhor Rodrigo Sant'anna Alvin, ao Ministro Blairo Maggi, para continuar com o encargo de Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados, para o próximo mandato. **Encaminhamento:** encaminhar a decisão do plenário ao Ministro para tomada de decisão sobre a aceitação da indicação do Sr. Rodrigo Alvim para ser reconduzido ao encargo de Presidente da Câmara Setorial. **Responsável:** Assessoria das Câmaras. Finalizada a discussão deste tema, o Secretário do colegiado, Francisco Facundo, solicitou a volta do Presidente Rodrigo Alvim ao plenário. Consequente, também submeteu à aprovação do plenário, a Ata da 45ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, a qual foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade e seguiu para assinatura dos membros. **Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara:** o Senhor Francisco Facundo, Secretário da Câmara, iniciou os avisos apresentando o calendário de reuniões com a próxima data confirmada para: 47ª reunião ordinária em 10 de novembro às 14 horas em Brasília; **Informativo ASPAR:** os informes, referentes à Assessoria Parlamentar – ASPAR/MAPA poderá ser consultado em: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. **Indicação de nomes a serem submetidos ao Ministro, para Sucessão da Presidência da Câmara Setorial, pelos próximos 2 anos - Assessoria das Câmaras:** o tema foi atendido na abertura da reunião, entretanto, o Sr. Wilson Massote Primo, representante do G100, aproveitou a ocasião para comentar e pedir o endosso da Câmara Setorial às reivindicações do setor que foram encaminhadas ao Grupo de Trabalho (GT), criado pela Portaria 109 de 02 de junho de 2016, que visa definir ações para padronizar e desburocratizar o setor lácteo, e que tem como objetivo alinhar e solucionar problemas e, no futuro, construir uma agenda para a cadeia produtiva. Disse que são quase cem reivindicações do setor referente à Portaria 109. O Secretário da Câmara, disse que as contribuições do setor foram encaminhadas ao GT, portanto irá solicitar ao GT informações referentes ao andamento. Facundo informou que colocará o Senhor Wilson em diálogo com o GT, para verificar se foram acolhidas as intervenções do setor. **Encaminhamento:** Facundo irá encaminhar o documento para conhecimento de todos os membros. **Andamento da implementação do Sistema de Monitoramento da Qualidade do Leite (SIMQL) – Embrapa Gado de Leite, Sr. Paulo Martins:** Paulo Martins, representante da Embrapa Gado de Leite apresentou aos membros da Câmara o Sistema de Monitoramento da Qualidade do Leite – SIMQL que foi confeccionado em sete meses, prazo de *business intelligence*. Informou que o usuário poderá verificar quais variáveis de dados poderão ser usadas em cada momento para a oferta de dados cruzados, permitindo uma interação grande entre usuário e banco de dados. Neste momento o Sistema está em fase de finalização já com possibilidades de uso. Disse também que houve esforço por parte do MAPA no sentido de reunir as informações dos laboratórios que compõem a rede brasileira de qualidade do leite, inclusive com a melhoria dos dados. Enfatizou que havendo a ferramenta e dados de qualidade, haverá a possibilidade de uso do Sistema para tomadas de decisões públicas e privadas. O palestrante disse que o SIMQL foi uma demanda do MAPA à Embrapa, confeccionada pela Embrapa com competência do MAPA, para manutenção dos dados. Informa que é possível obter dados do produtor propiciando rastreabilidade plena, enfatizou ainda a possibilidade de incluir dados do IBGE e dados empresariais, podendo criar várias alternativas para configurações pela oferta de dados. Salienta que ainda são necessários estabelecer os perfis de acesso aos dados, principalmente para informações públicas e privadas. Hoje a coleta de dados é realizada pelo MAPA, o depositário da informação é a Embrapa. **IDEAS FOR MILK: Batalha de Startups – Embrapa Gado de Leite, Sr. Paulo Martins:** o palestrante disse que o *Ideas for Milk* é uma competição entre empreendedores na busca pelas melhores inovações tecnológicas para o setor lácteo que abre as inscrições a partir de 1º de agosto. Informou que podem participar startups já constituídas ou equipes que pretendam criar uma *startup*. Salienta que serão submetidas ideias de soluções web, mobile ou em hardware relacionadas à cadeia produtiva do leite, abrangendo todos os segmentos, desde os insumos para a fazenda até os produtos lácteos na gôndola dos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

mercados. Esclareceu que não há no mercado soluções em softwares, aplicativos e hardwares que auxiliem nas atividades produtivas e que viabilizem precisão nas tomadas de decisões. Sobre o mercado de IoT (Internet das Coisas), que tem como exemplos sensores e chips, Paulo Martins informa que o agronegócio do leite brasileiro ainda não participa da quarta revolução industrial, a da Internet das Coisas. Saliencia que o Desafio será composto de três etapas, sendo a primeira a seleção das cinco melhores ideias inscritas em cada sede onde haverá uma final local. Posteriormente, os ganhadores das finais locais irão para a final nacional, que será realizada no dia 14 de dezembro, em Brasília. Esclareceu que a proposta é reunir profissionais do mundo do leite e do mundo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para que se aproximem e criem oportunidades de desenvolver negócios em conjunto, sendo o público alvo do evento formado por empreendedores, estudantes, professores, pesquisadores e outros profissionais interessados no universo dos startups. Finalizou seu relato apresentando os realizadores, os correalizadores, o patrocínio e o apoio para o Desafio. **Possibilidade de antecipação da data de definição do preço de referência para o leite e os derivados, que hoje ocorre concomitante com o início do ano-safra, para o dia 1º de junho, evitando assim essa coincidência – CONIL, Sr. Luiz Fernando Esteves Martins:** o palestrante informou a todos que quando chega ao final do ano safra o setor bancário informa que o valor está esgotado levando o atendimento somente no próximo ano safra em primeiro de junho. Disse que há diversas formas de financiamento para diversos setores. Entretanto, há dificuldades, pois em primeiro de junho, início do ano safra, a rede bancária informa que não pode acessar o valor, pois não saiu portaria do MAPA estabelecendo os preços de referência do leite para o ano. Em 2016 o preço de referência foi estabelecido no dia quatro de julho, porém a rede bancária informa que deve sair ainda a portaria da Conab com o valor estipulado. Concluindo o tema, Luiz Fernando Martins informa que há falta de agilidade por burocracia estipulada entre a definição do preço de referência para o leite e seu pagamento propriamente dito ao produtor, dito isso, o palestrante esclarece que outras cadeias produtivas têm os seus preços de referência estabelecidos em outros meses, não sendo os mesmos do início do ano safra. Apresentou o exemplo do algodão cujo preço de referência é estipulado em fevereiro. Finalizou sua fala, sugerindo que o preço de referência do leite seja estabelecido antes do início do ano safra, ou seja, antecipado em um mês, passando para o início de junho, como já ocorre em outras cadeias produtivas. O Presidente colocou a demanda em votação, a qual foi aprovada por unanimidade dos membros. **Encaminhamento:** encaminhar ofício da Câmara à área técnica competente do MAPA, solicitando que a definição do preço de referência do leite seja antecipada para o início do mês de junho. **Responsável pela elaboração:** Luiz Fernando do CONIL. **Responsáveis pelo encaminhamento:** Secretário e Presidente da Câmara. **Solicita a inclusão de "Indústrias de Laticínios que adquiram leite direto do Produtor Rural" na lista dos beneficiários do PCA (Programa de Construção de Armazéns – CONIL, Sr. Luiz Fernando Esteves Martins:** o palestrante informou a todos que a então Ministra Katia Abreu havia informado ao setor que teria incluído o produto leite no Programa de Construção de Armazéns - PCA, ressaltando que, posteriormente, ficaram sabendo que a informação passada pela então Ministra não se confirmou, pois sua solicitação não foi acatada, salientando que o PCA só se aplica aos produtores rurais e suas Cooperativas. Em vista disto, apresentou pleito para inclusão, também, das Indústrias de Laticínios que adquiram Leite direto do Produtor Rural" no âmbito do PCA. O representante da Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA, João Salomão, observou que realmente às indústrias não são beneficiárias do crédito rural, mas que poderão vir a ser beneficiadas por outras linhas de crédito, mas, para tanto, pleito neste sentido deverá ser encaminhado para apreciação da SPA, se o setor assim desejar. Entretanto, não restou nenhum encaminhamento sobre este tema. **Economia da Atividade Leiteira – SNA, Alberto Figueiredo:** o palestrante Alberto Figueiredo, representante da SNA, apresentou ao plenário a economia



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

leiteira. Disse que há diversidade de sistemas de produção com predomínio da atividade extensiva, tendo em vista as produtividades detectadas pelo IBGE. A média de produção por vaca ou a média de produção por hectare apresenta a existência de atividade extensiva no Brasil não tecnificada na produção de leite. Em contrapartida, existem produtores especializados, inclusive adotando sistemas de confinamento moderno. Esclarece que houve um incremento significativo dos valores dos insumos utilizados na atividade, acarretando resultados financeiros negativos para o produtor. Informa que os técnicos da SNA estão acompanhando o custo de produção do setor e enfatiza que geralmente nesse está inserido nas condições financeiras do produtor, no entanto não abre possibilidades a esse produtor de realizar manutenções e investimentos. Esclarece que em tempo curto há alta de preços na produção de uma maneira artificial, mas em regra geral a realidade é essa. Disse que os produtores detentores de rebanho com técnicas avançadas de produção e melhoramento genético, devido ao alto custo, suspendem a alimentação ideal por cortes financeiros, ficando a seguinte indagação: qual o melhor caminho para manter tecnologia e custo de produção? Salaria que há queda de produção verificada por estatísticas do IBGE, onde a Embrapa também afirma que o produtor trabalha com aumento dos custos de produção e redução de compra pelo consumidor. Disse que o cenário continua adverso para a produção de leite. O cenário nacional, pelo boletim da Embrapa, apresenta diminuição do PIB, inflação elevada e diminuição do poder de compra dos consumidores. Finalizando sua apresentação sugeriu aos membros da Câmara que avalie a possibilidade de iniciar um projeto de pesquisa que compare custos de produção nos diversos sistemas. Esclarece que os dados apresentam alternâncias e que a assistência técnica oferecida pelo Programa Balde Cheio informa que não há interesse por parte dos produtores em tecnificar e realizar melhorias na sua condição de trabalho. Há resistência por parte de alguns produtores na implementação de inovações tecnológicas, portanto que se realize um comparativo entre os sistemas mais rudimentares em termos de custos de produção, com aqueles tecnificados medianamente e com os programas sofisticados, inclusive com confinamento. Esse comparativo poderá explicar o porquê das diferenciações das médias de produção por vaca e por hectare. Informa que há iniciativas nesse sentido realizada pela Embrapa no Paraná. Sugere que, sediado na própria Embrapa, sejam designados representantes para debates e que a Câmara Setorial encaminhe a Embrapa a solicitação para a realização da análise comparativa, com a justificativa de que há um grande número de produtores de leite com dificuldade em promover o equilíbrio financeiro da atividade. Os órgãos públicos têm dificuldades em oferecer assistência técnica, pois as orientações são voltadas, em sua plenitude, para os índices de produtividade do que para os resultados financeiros esperados. **Controle de CCS em rebanhos Leiteiros – SNA, Alberto Figueiredo:** o expositor fez um relato relacionado à contagem de células somáticas em rebanhos leiteiros. Disse que a criação de um programa que está centralizando as informações das análises laboratoriais para que haja índices de Contagem Bacteriana Total - CBT e de Contagem de Células Somáticas - CCS em nível nacional, estadual e municipal. Salaria que a legislação deve impor limites máximos de presença de células somáticas no leite que será encaminhado para as indústrias, constando o tema na IN 62. Sabe-se que há percentual elevado de produtores que apresentam índices superiores aos previstos em legislação, constatado no levantamento estatístico que está sendo realizado. No entanto, caso o produtor solicite auxílio para realizar as adequações à assistência técnica, essa se apresenta insuficiente com ausência de equalização de âmbito técnico e falta de protocolos de ação. Finaliza seu relato apresentando sugestão à Câmara para a constituição de um Grupo de Trabalho para tratar do controle de células tronco, visando a aproximação de opiniões com indicações de protocolos a serem seguidos no âmbito dos serviços públicos e privados. Enfatiza que o produtor de leite está sem informações para a melhoria dos índices e melhoria da qualidade do leite. O presidente fez observações a respeito do tema, disse que a proposta do palestrante seria para matrizes, com diferentes sistemas de produção e cálculo do custo de produção e indagou se há proposta relacionada ao custo de produção.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Alberto disse que a intenção é verificar as tecnologias e como elas auxiliam no custo de produção e produtividade. O presidente informou que o custo de produção tem nuances diferenciadas referente às regiões brasileiras, também fez questionamentos relacionados a CCS, observando que no Brasil não há estudos relacionados à contagem de células somáticas e que foram relacionados dados europeus e americanos para serem seguidos pelo Brasil. Enfatizou que deve haver estudos relacionados ao rebanho brasileiro e suas características. O representante da OCB, Pedro Rodrigues, disse que os dois assuntos são importantes e salientou que é necessária a identificação das dificuldades que o produtor tem hoje para estabelecer o melhor sistema de produção. Disse que cada sistema é adequado a cada raça e, portanto, deve ser verificado qual a realidade vivida pelo produtor de leite. Enfatiza que a diversidade de sistema é grande, tanto no Brasil quanto fora do país. Disse que há problema de CBT por falta de infraestrutura no campo e que a CCS poderá melhorar dentro das condições brasileiras e de forma responsável, em benefício da cadeia produtiva brasileira. O Presidente disse que quando foi criado o Conseleite no Paraná, questões relacionadas ao custo de produção foram verificadas de acordo com o sistema de produção. Marcelo Martins, Consultor da Câmara, efetuou três comentários: o primeiro relacionado à IN 62, relacionados aos processos de certificação internacional e exportação. O segundo ponto é relacionado a atualização dessa IN, enfatizando que seria um bom momento para ser realizada a revisão de toda a legislação, pelo setor produtivo relacionados aos dados do SIMQL. Terceiro ponto verificado por Marcelo foi relacionado à Comissão Técnica Consultiva para Monitoramento da Qualidade do Leite (CTC-LEITE), para contagem de células somáticas. Deu o exemplo que para antimicrobianos a ideia seria que a Comissão que envolve setor privado e público trabalhasse com educação e melhoria do processo produtivo, nos moldes de um manual de boas práticas. O Presidente concluiu o tema, informando que essa foi uma das tratativas levadas à ciência do Ministro como pontos prioritários da cadeia produtiva, na reunião do Ministro com os presidentes das câmaras, Quando, também, falou sobre o Acordo de Cooperação com a Argentina e Uruguai, Sanidade Animal, englobando o Programa de Erradicação de Brucelose e Tuberculose, também foi citada a questão de Assistência Técnica e Extensão Rural e Melhoria da Qualidade do Leite e terminou dizendo que esses itens são primordiais para o avanço da pecuária leiteira. **Entendimento da Lei que obriga que os produtos lácteos contenham em suas embalagens/rótulos a observação se contém ou não lactose – Girolando, Jônadan Min Ma:** o palestrante disse que foi sancionada a Lei 13.305, de 25.07.2016, que determina que alimentos que contenham lactose deverão possuir essa informação no rótulo da embalagem. Informou ainda que a Lei determina o prazo de 180 dias, a partir da homologação para as indústrias se adequarem. O Consultor da Câmara disse que a Lei foi acompanhada pela CNA, enfatizou que houve reunião da ANVISA junto ao setor produtivo para mais informações, justificou que a informação deve ser apresentada ao consumidor. Disse que essa é uma prática global e finalizou seu relato esclarecendo que o setor solicita prazo compatível para adequação da indústria. **Situação das importações de leite em pó e reidratação de leite – Girolando, Jônadan Min Ma:** relacionado a importação do leite em pó, o palestrante disse que na reunião da Câmara do Leite realizada em 25 de fevereiro foi tratado o tema. Jônadan disse que em 02 de março de 2016 também foi realizada reunião com a Ministra Kátia Abreu para os mesmos fins. Solicitou da Câmara informações sobre quais foram as medidas tomadas. O Consultor da Câmara disse que não pode ser realizada reidratação de leite fora da região da Sudene e caso tenha, deve ser realizada denúncia, pois prejudica o setor. Esclareceu que em caso de denúncia, somente o denunciante tem a resposta. João Salomão, representante da SPA/MAPA, trouxe um informe referente ao tema para esclarecimentos dos membros relacionado a reidratação de leite, o qual será disponibilizado a todos por meio eletrônico devido ao avanço da hora e ficará disponível no site da câmara. Explicou rapidamente que a SPA/MAPA teve justificativa técnica para a tomada de decisão e esclareceu que existe a demanda no Nordeste para leite reidratado. Informou que em 2015 houve queda de produção de leite no Brasil de 4%



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

e no Nordeste de 12%. Finalizou suas explicações esclarecendo que, os dados não apontam para a queda dos preços ao produtor relacionados ao leite em pó estabelecendo decisão por parte do MAPA em caráter técnico e político. **Normativa de bem-estar animal em Torneios Leiteiros - Girolando, Jônadan Min Ma:** sobre a minuta da Normativa que vai instruir os torneios leiteiros, Jônadan solicitou informações a respeito da montagem do GT. O Secretário da Câmara, Francisco Facundo, disse que, de acordo com e-mail do coordenador do GT para seus membros, a primeira reunião está agendada para o dia 11 de outubro, das 9 às 18 horas, no MAPA em Brasília. **Encerramento:** Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente da Câmara encerrou a reunião as dezessete horas e quarenta minutos e eu, Daniela F. Santana Amaral fiz a relatoria da reunião. O secretário da Câmara informou que todas as apresentações serão disponibilizadas no site da câmara, em: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------